



Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante
Poder Legislativo Municipal

REQUERIMENTO Nº 14 /2024

APROVADO
EM: 21 / 11 / 2024
[Assinatura]
Presidente
Câmara Municipal
São Gonçalo do Amarante

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE.

Assunto: SESSÃO SOLENE EM AGRADECIMENTO AOS SERVIÇOS PRESTADOS AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE

A vereadora **FRANCISCA NAIRA SERENO RABELO**, que abaixo subscreve requer nos termos do ART.186, inciso II, com Art.191 do Regimento interno, que seja **REQUERIDO** uma sessão solene em forma de agradecimento ao senhor **ANTÔNIO MARIA DA SILVA** pelos serviços prestados ao município de São Gonçalo do Amarante-ce.

Antônio Maria da Silva

- DN: 25/10/1949
- Naturalidade: Caucaia
- Pais: Josefa Alves dos Santos e Dionísio Mota Silva
- 40 anos de União Conjugal com Rita de Cássia
- Filhos: Lívia, Érico e Raquel

Nesses termos

Pede Deferimento.

São Gonçalo do Amarante-CE, 11 de Novembro de 2024.

Francisca Naira S. Rabelo.

FRANCISCA NAIRA SERENO RABELO
Vereadora

RECEBIDO EM
13 / 11 / 2024
10 : 10



BIOGRAFIA:

CRÔNICA : MINHA JORNADA Dr. Antº Mª - Nov/2024

Dr. ANTONIO MARIA DA SILVA

Concluí o curso de Medicina em 79 pela UFC e passei os primeiros anos entre Caucaia, onde moravam meus pais, e Fortaleza, como médico do trabalho do SERPRO. Após deixar essa empresa fui praticar clínica geral e medicina do interior.

Parajuru, zona pesqueira de lagosta no município de Beberibe, foi meu primeiro posto avançado. Fiquei lá uns 3 anos. Boa experiência. Gente simples. Vida saudável. Só tinha uma desvantagem: longe demais dos centros urbanos.

Meu segundo reduto foi Paraipaba. Ia ser inaugurando um novo hospital e fui convidado a assumir plantões com outro colega. Cada um de nós ficava com um turno de 72 horas. Resolvíamos quase tudo. O mais crucial era a obstetrícia, mas, em anos anteriores, eu tivera uma boa experiência em trabalho de parto na Juvenal de Carvalho, então sempre me saí bem. Morando em Paraipaba vinha todo final de semana com minha mulher e os três filhos saborear uma pizza e me encantar com as praias e dunas de Paracuru. Finalmente não resisti: mudei-me de vez pra essa cidade.

Em 2000 iniciei meus plantões de sexta-feira em São Gonçalo do Amarante. Fevereiro de 2002 sou convocado a assumir o PSF de Croatá - na época abrangendo Lagoa do Mato, Violete e Lagoa do Desterro entre outros rincões.

Estabeleci vínculos nunca dantes imaginado e logo me senti literalmente em casa. Entre as múltiplas atividades do posto havia uma que me dava muito prazer: Educação em Saúde. Elaborei cenas/comédias e um pequeno teatro de bonecos com minhas ACS's.

Os temas versavam sobre amamentação, cuidados com a dentição, prevenção de câncer e o controle de doenças como tuberculose e hanseníase, estas de elevada incidência na área.

Além dos programas de Hipertensão e Diabete, atendíamos demanda espontânea que chegava de toda parte inclusive de São Luis do Curu. Realizávamos pequenas cirurgias e retirada de nevus e, vez ou outra, até parto em período expulsivo.

Para atendimento em lugares mais ermos nos deslocávamos para uma casa de apoio - qualquer uma - até habitada por aranhas caranguejeiras. Lembro-me que antes de um atendimento no Violete tentei afugentar uma das tais moradoras peludas e fui prontamente dardejado com suas cerdas urticantes. Sabe-se que caranguejeira acuada tem suas defesas - na ocasião eu não sabia. Fui acometido por comichões nos braços - partes expostas - que perduraram por dias.

Obrigações à parte - vivia feliz no meio daquela boa gente. Nas festas de N. Sra do Carmo, em Julho, lá estávamos nós com a família nas celebrações, barraquinhas e leilões. Até que certo dia... chegou Israel com meu passaporte para sede de São Gonçalo. Era 31 de agosto de 2006, quinta-feira, véspera de meu plantão no hospital.

Assumi na segunda-feira seguinte, 4 de setembro de 2006 no PSF SEDE I.

O posto funcionava ainda no antigo hospital, conjugando as três sedes de forma caótica. O projeto para a construção da nova Unidade Básica de Atenção à Saúde da Família ainda não havia saído do papel.

Alguns invernos depois a unidade foi construída, ainda que com algumas goteiras difíceis de reparar.

Mudamo-nos.

Em casa nova pudemos nos acomodar melhor e continuar nosso trabalho de acompanhamento médico e atendimento humanizado junto às famílias.

Nesses últimos 18 anos como médico de Família do PSF Sede I , São Gonçalo crescer e acolher novos moradores vindos de todos os cantos do país e até do exterior, atraídos pela excelente oportunidade de trabalho face à instalação de um dos maiores complexos portuários do mundo: o Porto do Pecém.

Além do orgulho e satisfação de ter participado, mesmo que minimamente, da jornada de progresso dessa cidade, tive ainda o prazer de estreitar laços de amizade e companheirismo com mais uma equipe de trabalho - minhas Agentes de Saúde, minha enfermeira e o dentista - bem como criei mais vínculos duradouros com a comunidade Sãogonçalense.